
Gastos acima do previsto

por Luci Moraes
de São Paulo

A Secretaria Municipal de Saúde deverá fechar o ano com um gasto em torno de 10% acima dos Cr\$ 2,5 trilhões previstos no orçamento deste ano. De acordo com o assessor técnico do gabinete da secretaria, Paulo Carrara de Castro, esse resultado é explicado pela necessidade de recursos adicionais para o pagamento do décimo terceiro salário aos servidores.

A previsão de gastos com a folha de pagamentos para este ano é de que eles fiquem 10% acima dos Cr\$ 868 bilhões canalizados em 1991 para a despesa de pessoal do orçamento de Cr\$ 1,324 trilhão de 1991.

Esse crescimento foi proporcionalmente menor que o aumento de contratações. Entre junho de 1991 e julho deste ano, o número de servidores da Secretaria da Saúde subiu de 32.040 para 39.149.

Segundo Carrara, a maior absorção de mão-de-obra foi necessária com o fim da reforma dos hospitais do Tatuapé e Cachoeirinha, entre outros, e da municipalização de 51 unidades de saúde que antes pertenciam ao estado.
